Da Gestação ao Puerpério: Conhecimento como Ferramenta de Cuidado

Autor(res)

Bruna Da Silva Trindade
Júlia Duarte Nascimento
Ana Júlia Chireia Barbosa De Oliveira
Rudel Sanches Silva Junior
Yasmin Calarga Dos Santos

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

O presente projeto desenvolveu-se a partir da identificação de uma expressiva desinformação entre as gestantes atendidas na Unidade de Saúde da Família Jardim Azaleia, especialmente no que se refere à amamentação, adesão ao calendário vacinal, realização completa do pré-natal, continuidade das consultas de puericultura e execução adequada das manobras de desengasgo. Dados nacionais demonstram que mais de 53% das crianças não comparecem regularmente às consultas de puericultura, evidenciando baixa adesão ao acompanhamento infantil e fragilidade nas orientações em saúde.
Durante a permanência na unidade, observou-se que muitas gestantes desconheciam a importância do pré-natal integral, do aleitamento materno exclusivo e das atualizações recentes das manobras de desengasgo, revisadas em 2025 pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e pela Associação Paulista de Medicina. A justificativa para esta ação fundamentou-se na literatura, que aponta que intervenções educativas ampliam o conhecimento das gestantes, fortalecem o autocuidado e aumentam a adesão a práticas essenciais, como o aleitamento exclusivo e os cuidados neonatais, conforme demonstrado por Oliveira et al. (2021). Outros estudos indicam que a falta de informação adequada está associada ao aumento da insegurança materna e a maiores riscos de complicações no período gestacional e neonatal (Santos; Gualda, 2020)

Objetivo

objetivo geral: Contribuir com a comunidade por meio de ações educativas para o puerpério, pré-natal e adolescentes

objetivos específicos:Identificar as dificuldades das mães em relação aos cuidados na puericultura
Sanar as dúvidas das mães sobre o cuidado infantil
Explicar a importância da puericultura para o desenvolvimento e crescimento infantil
Capacitar as mães a realizar a manobra.

Material e Métodos

A atividade foi realizada em quatro etapas no auditório da USF Jardim Azaleia, no dia 4 de novembro de 2025, com a participação de gestantes previamente convidadas por meio de um folder distribuído pela equipe da unidade (figura 1). No momento inicial, foram abordados temas fundamentais, tais como: a importância do aleitamento materno exclusivo, a atualização do calendário vacinal e a relevância das consultas de puericultura. Em seguida, ocorreu a oficina prática de desengasgo, utilizando bonecos para demonstrar a nova técnica recomendada para situações de obstrução das vias aéreas em crianças pela SBP.

Na terceira etapa, foi realizada uma avaliação interativa para verificar a compreensão das gestantes, por meio de perguntas sobre aleitamento, introdução alimentar e realização correta da manobra de desengasgo. Por fim, na quarta e última etapa, encerrou-se o encontro com a entrega de kits de cuidados para recém-nascidos (figura 2) com roupinha de bebê e produtos de higiene, gerando um momento de convivência e um espaço para esclarecimento de dúvidas durante o café da tarde oferecido para as participantes da atividade.

A partir da análise final, verificou-se que os objetivos da ação foram plenamente alcançados: as dificuldades das mães foram identificadas, suas dúvidas foram sanadas, e houve capacitação efetiva para a prática da manobra de desengasgo, contribuindo para maior segurança e autonomia nos cuidados infantis.

Resultados e Discussão

A ação extensionista fortaleceu o vínculo entre gestantes e profissionais de saúde, promovendo maior compreensão sobre cuidados na gestação e no período neonatal, com ênfase na amamentação exclusiva, na alimentação saudável e nas práticas de primeiros socorros ao recém-nascido. A atividade gerou impactos sociais e educacionais ao estimular o protagonismo materno, o autocuidado e a troca de informações entre gestantes e estudantes de Medicina. Além disso, a extensão contribuiu para a prevenção de complicações e redução de custos com saúde e valorizou práticas de cuidado baseadas em conhecimentos científicos, adaptando para a realidade socioeconômica das gestantes. Junto disso, a abordagem foi didática e compreensível para todas que estavam presentes, deixando a ação mais compreensiva. Ao final da ação, as professoras do PINESC questionaram as gestantes se haviam compreendido o conhecimento passado e elas confirmaram e teceram elogios. Assim, ao fortalecer a integração entre universidade, unidade de saúde e comunidade, reafirmamos o papel do SUS e das ações de extensão na promoção da saúde materno-infantil.

Conclusão

O objetivo geral era contribuir com a comunidade por meio de ações educativas para o puerpério, pré-natal e adolescentes e foi atingido pelo grupo de forma total. Realizamos a ação com 12 gestantes no dia 4 de novembro, mesmo esperando que fossem as 30 convidadas. A oficina foi muito produtiva, pois conseguimos tanto mostrar a manobra de Heimlich quanto sanar dúvidas das mães. No início elas estavam tímidas e o grupo também, mas logo que demos início à ação planejada, todas foram ficando mais à vontade. Uma das mães inclusive simulou a manobra com seu próprio bebê, alegando que seria interessante saber se teria capacidade para segurá-lo, pois o nosso boneco era mais leve. Algumas mães levantaram debates sobre o aleitamento materno exclusivo, buscando compreender quando é o melhor momento para parar de amamentar. Junto disso, as professoras do PINESC que foram acompanhar a ação questionaram as participantes ao final se elas conseguiram compreender todas as informações que passamos.

Referências

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA. Desengasgo: novas diretrizes mudam o passo a passo de manobras em bebês, crianças e adultos. Disponível em: https://www.apm.org.br/desengasgo-novas-diretrizes-mudam-o-

passo-a-passo-de-manobras-em-bebes-criancas-e-adultos-veja-guia/. Acesso em: 28 out. 2025.
OLIVEIRA, R. M. et al. Educação em saúde com gestantes na atenção primária: impactos e desafios. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 74, n. 5, p. e20210045, 2021.
SILVA, Valéria. Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho e Engasgo com Líquidos: o que fazer? Sociedade Brasileira de Pediatria. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/24912c-GPA_-_Obstrucao_ViasAereas_CorpoEstranho_e_EngasgoLiquidos.pdf. Acesso em: 28 out. 2025.
VITOLO, Márcia. Frequência de utilização do serviço público de puericultura e fatores associados. Disponível em: https://www.scielo.br/j/jped/a/rXvHbkGsLM5nx3X9hKd53hg/?lang=pt. Acesso em: 28 out. 2025.